Com a prenda do padrinho

José Barata Moura
singer – José Barata Moura

{soc}
Com a prenda do padrinho
6 lápis agora, eu tenho
(verde, amarelo, azul–marinho,
encarnado, preto e castanho)[bis]
{eoc}

De verde pintei a campina
sorridente ao sol da manhã
(amarela era a flor pequenina
qu’eu colhi para dar à mamã)[bis]

[refrão]

De azul pintei o mar sem fim
e de azul o céu vai aparecer
(encarnada era a rosa ao pé de mim
de tão linda nem a pude colher)[bis]

[refrão]

De preto pintei a noite escura
onde ninguém se quer aventurar
(castanha era a árvore madura
com tantos frutos a enfeitar)[bis]

Source: A. Guimarães

Notes: canção infantil
Pauta incompleta (falta rever)

Livre (não há machado que corte)

singer – Manuel Freire
music – Manuel Freire
lyrics – Carlos Oliveira

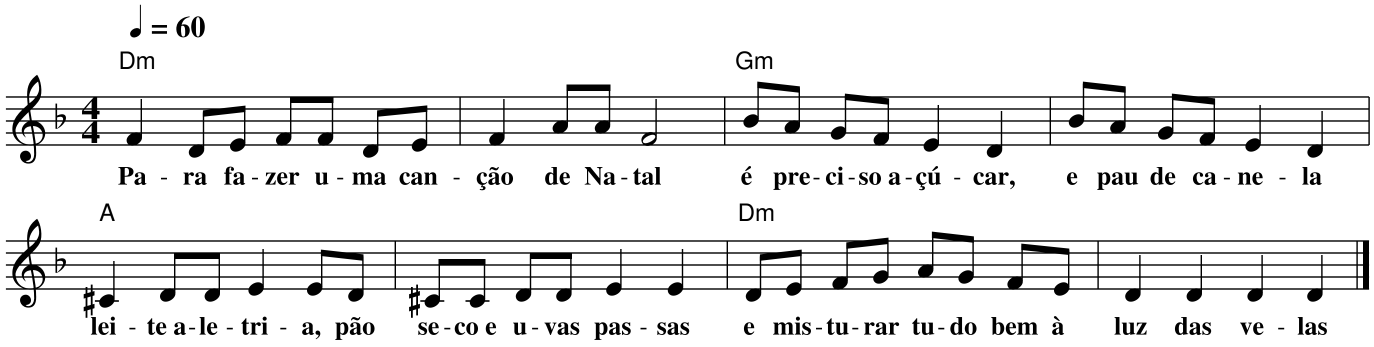
(Não há machado que corte
a raíz ao pensamento) [bis]
(não há morte para o vento
não há morte) [bis]

Se ao morrer o coração
morresse a luz que lhe é querida
sem razão seria a vida
sem razão

Nada apaga a luz que vive
num amor num pensamento
porque é livre como o vento
porque é livre

* Para fazer uma canção de Natal

singer – Bando dos Gambozinos
music – Suzana Ralha
lyrics – ?



_Para fazer uma canção de Natal Dm
_é preciso açúcar, e pau de canela Gm
_leite, aletria, pão seco e uvas passas A
_e misturar tudo bem à luz das velas Dm

Flocos de neve para o refrão
e um grande pinheiro a brilhar no meio
uma galinha a pôr ovos dourados
farofa na voz para o recheio

Casca de limão para o nariz
e vinho do Porto, para a garganta
música dos copos e dos talheres
o silêncio duma toalha branca.

Notes: canção de Natal

Embalo

lyrics – Sérgio Godinho
music – Jorge Constante Pereira

Que leve, leve é o meu menino
Que o vento o leve pra sonhar
Que o sonho o pouse de mansinho
Na mansa luz do acordar

Que acorde em cama bem quentinha
E quente enfie o seu roupão
E encontre a porta da cozinha
E encontre o doce, o leite, o pão

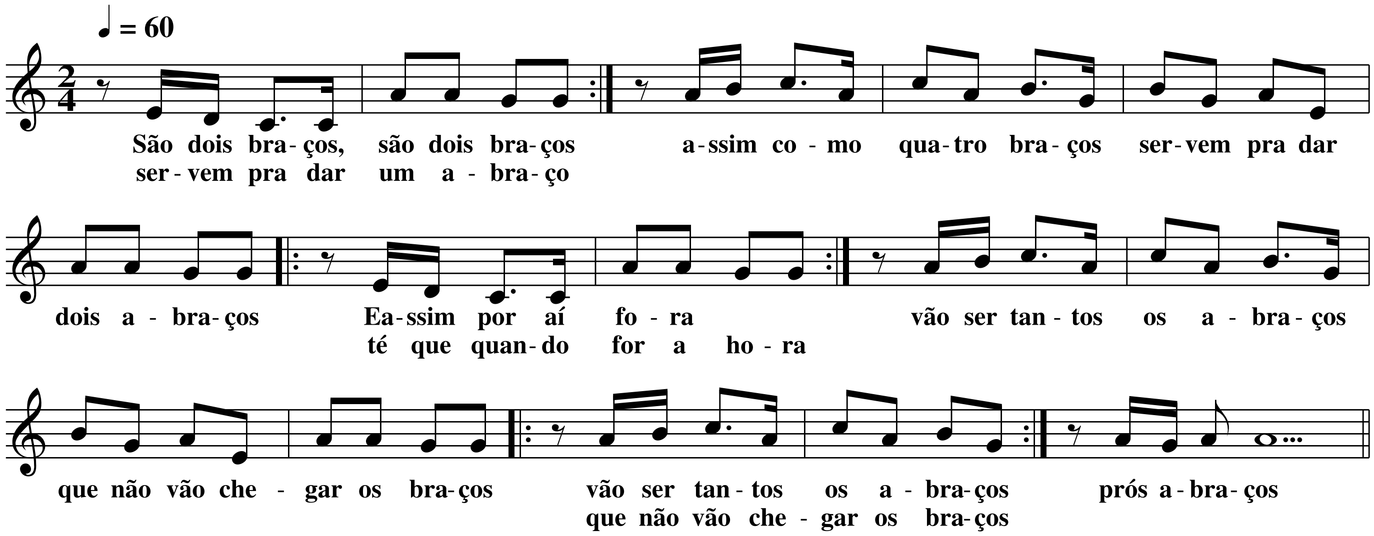
Source: A. Guimarães

Discography: "os amigos de Gaspar"

Notes: canção de embalar
tem um erro no final da partitura (peço ajuda)

Canção dos abraços

lyrics – Sérgio Godinho
music – Jorge Constante Pereira



inbook: "Eu, tu, ele, nós, vós, eles", peça de Sérgio Godinho
São dois _braços, _são dois _braços C F G
servem _pra dar _um a_braço C F G
assim _como quatro _braços F G
servem _pra dar dois a_braços F G

E assim por aí fora
té que quando for a hora
vão ser tantos os abraços
que não vão chegar os braços

Vão ser _tantos os a_braços F G
que não _vão chegar os _braços F G
prós a_braços Am

Discography: "os amigos de Gaspar"
Notes: canção infantil

A linda maça reineta

Ignez Mazoni

A linda maçã reineta
apanhada no pomar
todos a queriam comer
todos a queriam provar

Mas um dia que arrelia
desapareceu a maçã
o Pedro diz não fui eu
foi talvez a minha irmã

A irmã muito zangada
diz c'oa cabeça que não
eu não comi a maçã
quem comeu foi meu irmão

Mas oh! que grande surpresa
toda a gente ria ria
o cão debaixo da mesa
contente a maçã roía

Source: A. Guimarães

Discography: Livro "Cantigas para crianças", Ignez Mazoni, Luiza da Gama Santos, 95

Notes: canção infantil

A chuva

Elsa Cunha Rosa

A chuva é um pingue pingue
constante e brincalhão
pingue pingue pingue pingue
vai pingando e cai no chão

Molha tudo tudo molha
molha tudo no jardim
e a gente quando se molha
faz atchim atchim atchim

Source: jj

Notes: canção infantil

Era uma vez um cuco que não gostava de couves

?

Era uma vez um cuco
que não gostava de couves
e estava sempre a dizer:
couves não hei–de eu comer
e estava sempre a dizer:
couves não hei–de eu comer

mandaram chamar o pau
para vir bater no cuco
e o pau não quis bater no cuco
e o cuco não quis comer as couves
e estava sempre a dizer:
couves não hei–de eu comer
e estava sempre a dizer:
couves não hei–de eu comer

mandaram chamar o fogo
para vir queimar o pau
e o fogo não quis queimar o pau
e o pau não quis bater no cuco
e o cuco não quis comer as couves
e estava sempre a dizer:
couves não hei–de eu comer
e estava sempre a dizer:
couves não hei–de eu comer

mandaram chamar a água
para vir apagar o fogo
e a água não quis apagar o fogo
. ..

mandaram chamar o boi
para vir beber a água
e o boi não quis beber a água
. ..

mandaram chamar o homem
para vir matar o boi
e o homem não quis matar o boi
. ..

mandaram chamar o polícia
para vir prender o homem
e o polícia não quis prender o homem
. ..

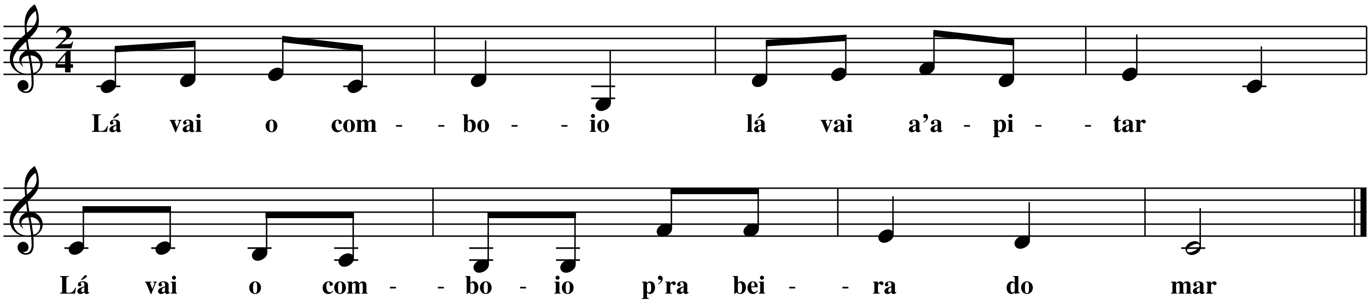
mandaram chamar a morte
para vir levar o polícia
e a morte ia levar o polícia
e o polícia já quis prender o homem
e o homem já quis matar o boi
e o boi já quis beber a água
e a água já quis apagar o fogo
e o fogo já quis queimar o pau
e o pau já quis bater no cuco
e o cuco já quis comer as couves
e não mais se ouviu dizer
couves não quero comer

Source: Mariana

Notes: canção infantil

Lá vai o comboio

popular (?)



Lá vai o comboio
lá vai a'apitar
Lá vai o comboio
p'ra beira do mar

p'ra beira do mar
p'ra beira do rio
e os passageiros
cheiinhos de frio

cheiinhos de frio
cheios de calor
e os passageiros
a tocar tambor

Source: A. Guimarães

Notes: canção infantil

No alto da montanha

popular ?

No alto da montanha
pertinho lá do céu
havia um castelinho
aonde um rei viveu

{soc}
de lá se via o céu
se via a terra
ao longe o mar
no alto da montanha
quem me dera lá morar
{eoc}

O rei era bondoso
a raínha também
amigos do seu povo
a todos queriam bem

Notes: canção infantil

Uma sardinha

popular (?)

Uma sardinha [bis]
duas sardinhas [bis]
três sardinhas [bis]
um pau e um gato [bis]
que se esconderam [bis]
num sapato [bis]
ah xixixixiuaua [bis]
ah uauauauaxixi [bis]
de la senhorita [bis]
(luisita) [bis]

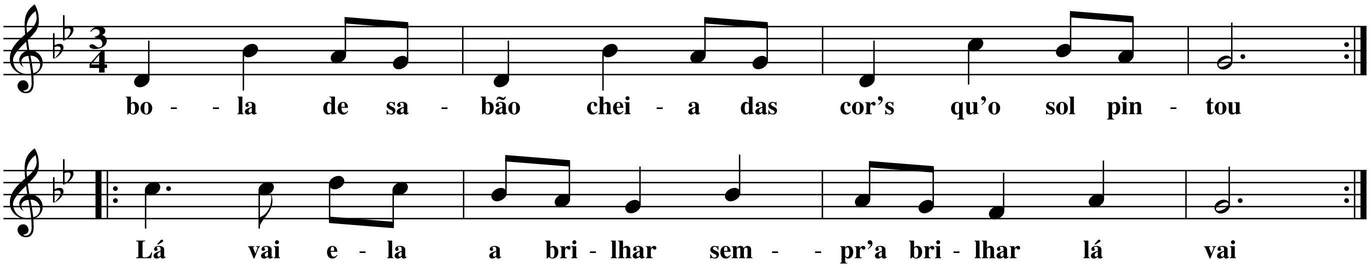
uma sardinha [bis]
duas sardinhas [bis]
três sardinhas [bis]
um pau e um gato [bis]
que se disputarm [bis]
te tal maneira [bis]
de se meterem [bis]
na banheira [bis]
ah xixixixiuaua [bis]
ah uauauauaxixi [bis]
de la senhorita [bis]
(luisita) [bis]

Source: jj

Notes: canção de campos de férias

Bola colorida

Luiza da Gama Santos



Bola de sabão
cheia das cores
que o sol pintou

O vento a brincar
p'ró céu azul
a foi soprar

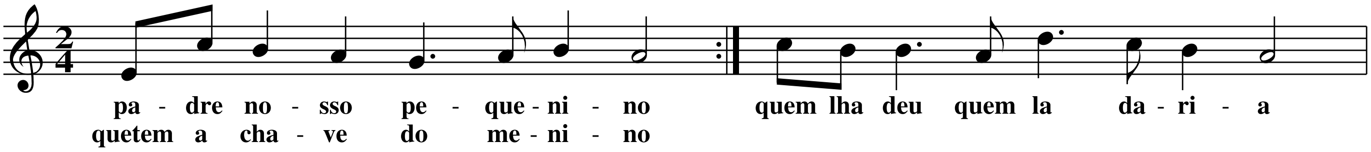
Lá vai ela a brilhar
sempre a brilhar
lá vai

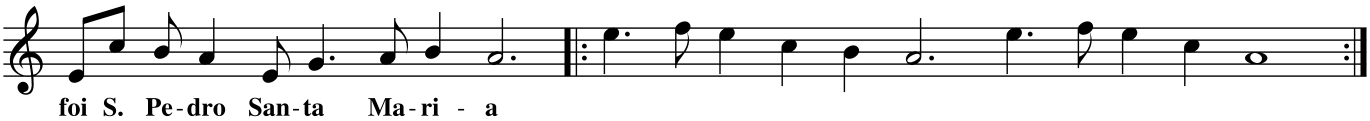
Discography: Livro "Cantigas para crianças", Ignez Mazoni, Luiza da Gama Santos, 95

Notes: canção infantil

O Menino

singer – Madredeus
lyrics – popular
music – Francisco Ribeiro





Meu Padre–n_osso pequenino_ Em D Em
que tem a chave _do men_ino D Em
–Quem lha deu, quem lh_a daria_, D Em
foi S.P_edro, Santa Mar_ia D Em

Cruzei montes, cruzei fontes,
que o pecado não encontre
nem de dia nem de noite
nem ao pino do meio dia

Já os galos pretos cantam
já os anjos se alevantam
já o Senhor subiu à cruz
para sempre
Amen
Jesus

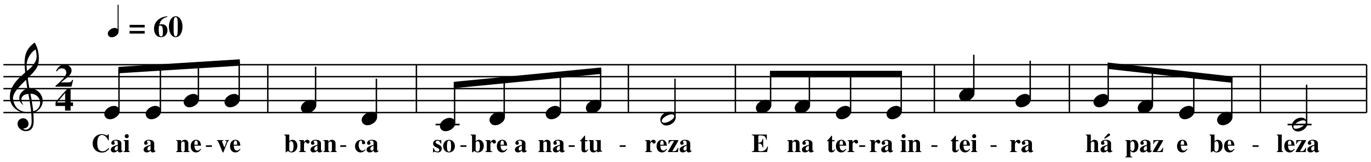
Source: jj

Discography: MadreDeus–Existir 90

Notes: canção infantil

* Neve

?



_Cai a neve br_anca C F
_sobre a natur_eza C G
_e na t_erra int_eir_a F C F C
_há paz _e bel_eza C G C

Em toda a doçura
é tudo em real
já é meia–noite
noite de Natal

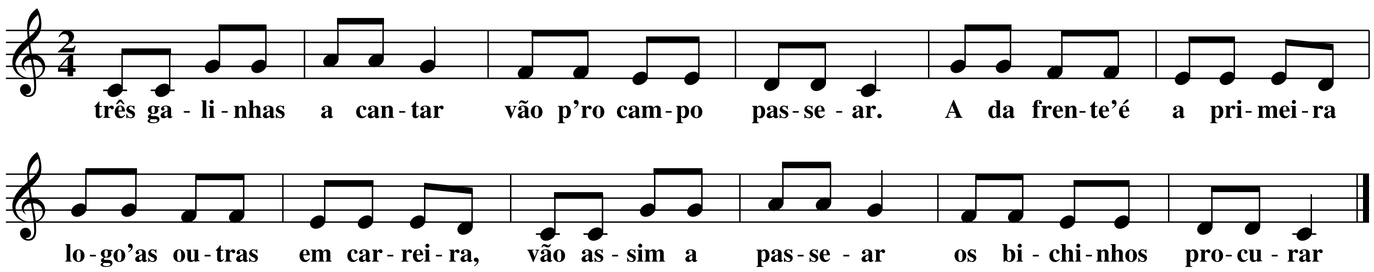
E uma estrelinha
que dá estranha luz
anuncia ao mundo
já nasceu Jesus

Source: Mariana

Notes: canção de Natal

Três galinhas a cantar

lyrics – popular
music – (popular francesa)



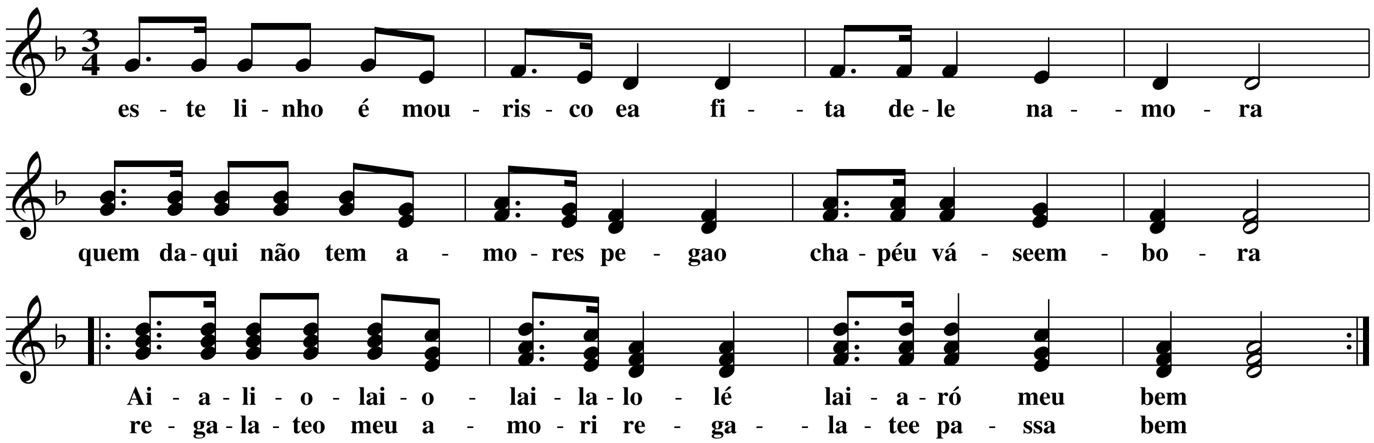
Três galinhas a cantar
vão p'ro campo passear;
a da frent'é a primeira
logo'as outras em carreira,
vão assim a passear
os bichinhos procurar

Source: A. Guimarães

Notes: canção infantil
versão portuguesa de "A vous dirais je Maman"

Este linho é mourisco

popular: Minho



Este linho é mourisco
e a fita dele namora
quem daqui não tem amores
pega o chapéu vá–se embora

Ai–a–li–o–lai–o–lai–lalolé(?)
lai–a–ró meu bem
regala–te o meu amor
regala–te e passa bem

O minha mãe dos trabalhos
para quem trabalho eu
trabalho mato meu corpo
não tenho nada de meu

Mondadeiras lá de baixo
mondai o meu linho bem
não olheis para a portela
que a merenda logo vem

Source: jj

O menino está dormindo

popular

O menino está dormindo
Nas palhinhas despidinho
Os anjos lh'estão cantando
Por amor tão pobrezinho

O menino está dormindo
Nos braços da virgem pura
Os anjos lh'estão cantando
Hossana lá na altura

O menino está dormindo
Nos braços de São José
Os anjos lh'estão cantando
Gloria tibi Domine

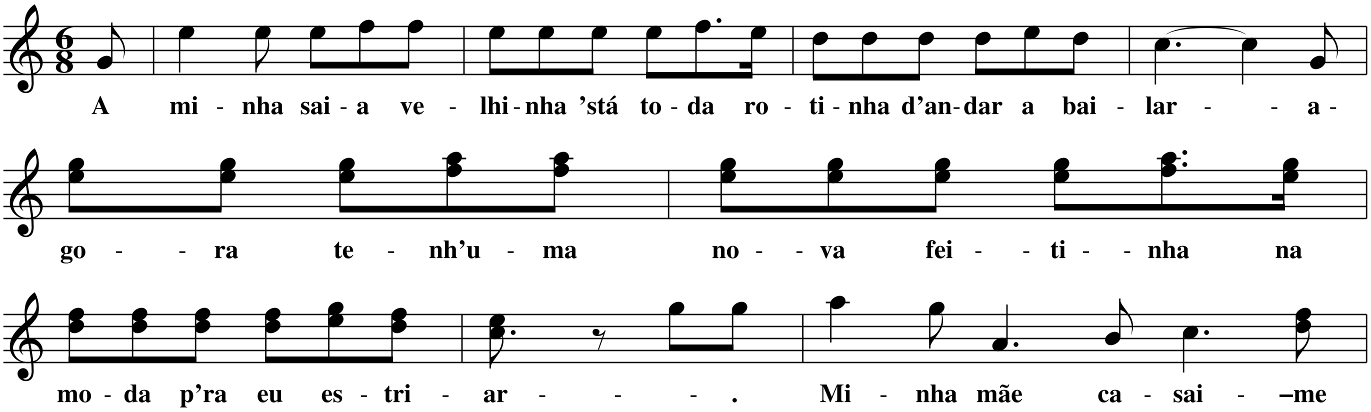
O menino está dormindo
Um sono de amor profundo
Os anjos lh'estão cantando
Viva o Salvador do Mundo

Source: J.João

Notes: canção de Natal

A minha saia velhinha

popular: Minho



A minha saia velhinha
Está toda rotinha
d’andar a bailar

agora tenh’uma nova
feitinha na moda
p’ra eu estriar.

Minha mãe casai–me cedo,
enquanto sou rapariga:
que o milho ceifado tarde
não dá palha nem espiga!

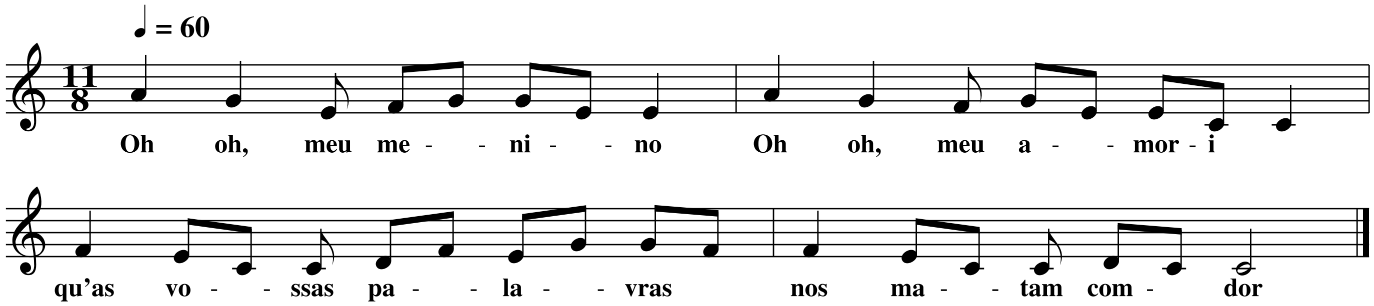
O meu amor era torto
e eu mandei–o cavacar:
agora já tenho lenha
para fazer um jintar.

Source: José Nuno Oliveira

Notes: recolhida em Marrancos, anos 70

Oh oh meu menino

popular:Trás−os−Montes



{soc}
Oh oh meu menino
Oh oh meu amor
qu'as vossas palavras
nos matam com dor
{eoc}

Filhos de pai rico
em bercinhos doirados
e só vós meu menino
em palhinhas deitado

[refrão]

[A] Senhora lavava
S. José estendia
e o menino chorava
com o frio que fazia

[refrão]

Source: jj

Notes: canção de Natal

Esta música que ouvi na zona de Miranda do Douro, é por vezes tocada em gaita de fole (tio Pascoal) (e penso que isto se reflecte na própria melodia).

Disseram−me que era cantada quando dão o Menino a beijar no Natal.

Montalegre) Cantar dos Reis (Donões

popular: Trás−os−Montes

Aqui vem as três rosinhas
quatro ou cinco ou seis
se o senhor nos dá licensa
vimos lhe cantar os reis

Os três reis do oriente
já chegaram a Belém
visitar o Deus Menino
que Nossa Senhora tem

O menino está no berço
coberto c'o cobertor
eos anjinhos estão cantando
louvado sej'o Senhor

O Senhor por ser Senhor
nasceu nos tristes palheiros
deixou cravos deixou rosas
deixou lindos travesseiros

também deixou a abelhinha
abelhinha com o seu mel
para fazer um docinho
ao divino Emanuel

Você diz que tem bom vinho
có có có
venha−nos dar de beber
rintintin
florin−tintin
traililairo

Source: J.Joao
Notes: reis, janeiras, canção de Natal

Oh meu S. Bentinho

popular: Minho

(Oh meu São Bentinho
de trás do hospital)[bis]
(tu deste a saúde
a quem estava mal)[bis]

A quem estava mal
e aos outros também
oh meu São Bentinho
para sempre amen

Oh meu São Bentinho
de lado de lá da ponte
onde puseste o pé
nasceu uma fonte

Oh meu São Bentinho
velinhas a arder
se as velas se apagarem
voltai–as a acender

Source: jj

Notes: música escrita de memória: quem me confirma a letra?
canção de romaria
Esta música é cantada por quem vem á pequena capela do São Bento detrás do hospital de S. Marcos em Braga. Normalmente as romarias são à quinta feira e há uma pessoa que dita o verso e depois todos os outros o repetem enquanto vão andando.

Verde Gaio

popular

Hei–de cantar hei–de rir [bis]
hei–de ser muito alegre [bis]
hei–de mandar a tristeza [bis]
para o demo que a leve [bis]

Verde gaio verde gaio verde guito [bis]
agora é que vai a meio
o rapaz do casaquito
agora é que vai a meio
o rapaz do casaquito

O meu amor quer que eu tenha [bis]
juizo capacidade [bis]
tenha ele que é mais velho [bis]
eu sou de menor idade [bis]

verde gaio ...

Sei um saco de cantigas [bis]
e mais uma saquetinha [bis]
quando as quero cantar [bis]
desato–lhe a baracinha [bis]

Source: A. Guimarães

A Ana quer

singer – Bando dos Gambozinos
lyrics – Manuel António Pina
music – Suzana Ralha

A Ana quer
nunca ter saído da barriga da mãe
cá fora está–se bem
mas na barriga também era divertido
o coração ali à mão
os pulmões ali ao pé
ver como a mãe é
do lado que não se vê

O que a Ana mais quer ser
quando for grande e crescer
é ser outra vez pequena
não ter nada que fazer
não ser pequena e crescer
de vez em quando nascer
e voltar a desnascer
a Ana quer

Source: jj

Discography: "o beco dos gambozinos"

Notes: um dos disco mais fantásticos que já ouvi!
Texto introdutório

Já era tarde. Os domingos passam muito depressa. Raul parara de chupar no dedo e dormia e sorria. A mãe veio chamar o João e ele levou a bola. O sol a pouco e pouco desapareceu atrás das casas e a rua encheu–se de sombras.
As pessoas corriam as persianas. O homem da loja enrolava o toldo.
Das janelas baixas vinha o barulho de conversas misturadas com o ruído dos pratos dos talheres e o da televisão.
A Ana que tinha estado quase sempre calada durante toda a tarde, disse que tinha frio.
A Ana quer nunca ter saído da barriga da mãe ...
A irmã mais velha da Ana pegou–lhe na mão e levou–a para casa. Virou–se para trás olhou para o Pedro e disse–lhe –– Até amanhã.

Raúl tinha um Ioio

singer – Bando dos Gambozinos
lyrics – Manuel António Pina
music – Suzana Ralha

Raúl tinha um ioio
que ioioiava todo o dia
quando o Raúl fazia ó–ó
o ioio adormecia

E quando o Raúl chorava
porque o ó–ó não vinha
o ioio embalava
para baixo e para cima

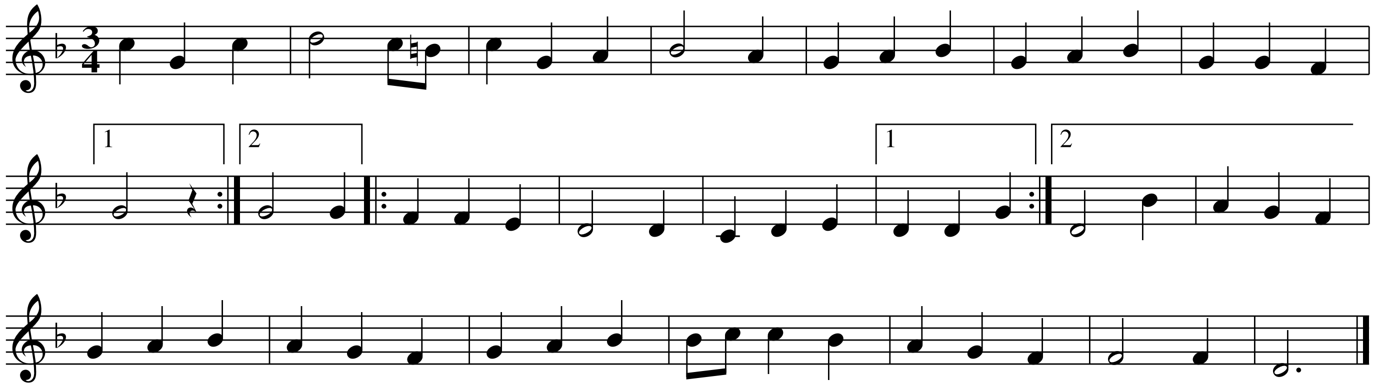
Raúl dormia e sonhava
e quando sonhava sorria
porque o io–io ioioiava
nos sonhos que Raúl via

Source: jj

Discography: "o beco dos gambozinos"

Vivam os pés

singer – Bando dos Gambozinos
lyrics – Manuel António Pina
music – Suzana Ralha



Vivam os pés
que com pésinhos de lã
se põem a pé
logo pela manhã

Os pés que vão
a pé para a escola
que pulam que bulem
que jogam à bola

Que voltam pra casa
que vão aos recados
que à noite vão para cama
tão cansados

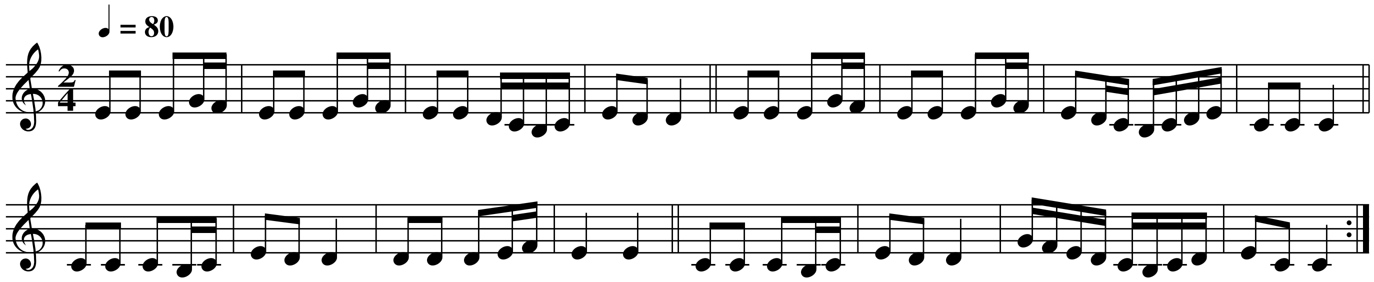
Vivam os pés
que com pésinhos de lã
já adormeceram
e até amanhã

Source: jj

Discography: "o beco dos gambozinos"

Flor de Maio (?)

Sétima Legião



Source: jj

Discography: "de um tempo ausente", 1989

Senhora das rosas

Sétima Legião

Senhora quem chamais
quando passo ao vosso lado
senhora quem olhai pondo
os olhos no passado

Senhora é bom esquecer
esse triste amor ardente
poois não sabeis viver
ao sabor do amor ausente

Não há rosas pra vos dar
tenho alguém por quem esperar

Senhora o meu amor
não vive num castelo
senhora o meu amor
é doutro olhar mais belo

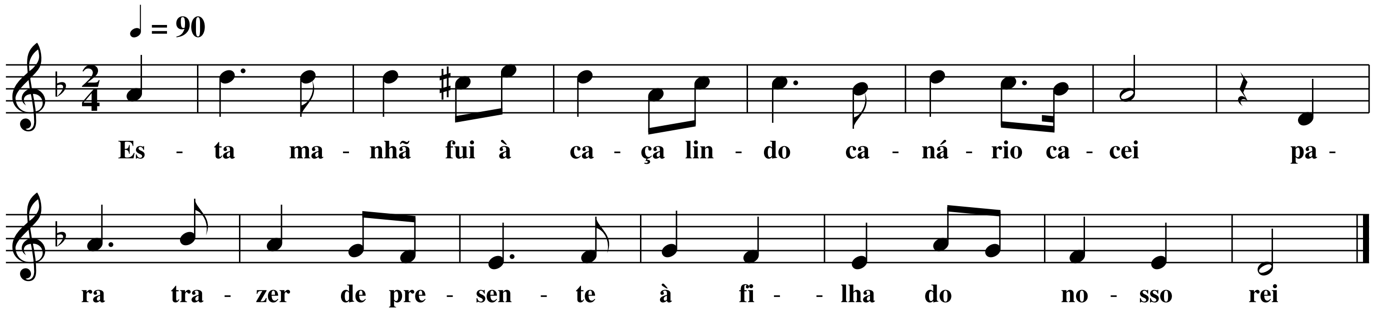
Eis as rosas que lhe vou dar
há mil rosas pra eu lhe dar

Source: A. Guimarães

Discography: "de um tempo ausente", 1989

Canário

popular: Trás−os−Montes



Esta manhã fui à caça
lindo canário cacei
para trazer de presente
à filha do nosso rei

A filha do nosso rei
ela era brasileira
mandou fazer uma gaiola
da mais fininha madeira

Depois da gaiola feita
seu canário meteu dentro
quer de dia quer de noite
era o seu divertimento

Canário já se morreu
já lá vai para o deserto
diziam as moças todas
e morreu com o bico aberto

Canário já se morreu
já lo vão ir a enterrar
diziam as moças todas
e morreu por confessar

Source: J.João

Notes: Constantim (Miranda); cantado pela Sr. Maria Cristal 1982
rimance

Maruxa Achégate a mim

singer – Zeca Afonso
music – Zeca Afonso
lyrics – popular: galego

Achégate a mim, Maruxa
chégate ben, moreniña
quérome casar contigo
serás miña mulleriña

Adeus, estrela brilante
compañeiriña da lua
moitas caras teño visto
mais como a tua ningunha

Adeus lubeiriña triste
de espaldas te vou mirando
non sei que me queda dentro
que me despido chorando

Source: jj

Discography: "fura fura", 1979

Notes: cantar galego

Canção de embalar

Zeca Afonso

_Dorme meu menino a estrela d'_alva   Em D
_Já a procurei e não a _vi   Em D
Se ela não vi_er de madru_gada   Am Em
_Outra que eu sou_ber será p'ra _ti   Am h7 Em
_Outra que eu sou_ber será p'ra _ti   D h7 Em

Outra que eu souber na noite escura
Sobre o teu sorriso de encantar
Ouvirás cantando nas alturas
Trovas e cantigas de embalar

Trovas e cantigas muito belas
Afina a garganta meu cantor
Quando a luz se apaga nas janelas
Perde a estrela d'alva o seu fulgor

Perde a estrela d'alva pequenina
Se outra não vier para a render
Dorme qu'inda a noite é uma menina
Deixa–a vir também adormecer

Source: Arménia Rua

Discography: "Cantares de andarilho"

A formiga no carreiro

Zeca Afonso

A formiga no carreiro
vinha em sentido contrário
Caiu ao Tejo
ao pé de um septuagenário
(v1 v2 v1 v2 v3 v3 v4 v3 v3 v4)

Lerpou trepou às tábuas (bis)
que flutuavam nas águas (bis)
e do cimo de uma delas
virou−se para o formigueiro
mudem de rumo (bis)
já lá vem outro carreiro

A formiga no carreiro
vinha em sentido diferente
caiu à rua
no meio de toda a gente
buliu abriu as gâmbeas
para trepar às varandas
e do cimo de uma delas
. ..

A formiga no carreiro
andava à roda da vida
caiu em cima
de uma espinhela caída

furou furou à brava
numa cova que ali estava
e do cimo de uma delas
. ..

Source: José João (jj@di.uminho.pt)

Discography: Venham mais cinco/gravado em 73

Notes: não juro que esteja tudo certo. Muito menos a pauta

Menino de oiro

Zeca Afonso

O meu menino é d'oiro
É d'oiro fino
Não façam caso que é pequenino
O meu menino é d'oiro
D'oiro fagueiro
Hei–de levá–lo no meu veleiro.

Venham aves do céu
Pousar de mansinho
Por sobre os ombros do meu menino
Do meu menino, do meu menino
Venha comigo venham
Que eu não vou só
Levo o menino no meu trenó.

Quantos sonhos ligeiros
p'ra teu sossego
Menino avaro não tenhas medo
Onde fores no teu sonho
Quero ir contigo
Menino de oiro sou teu amigo

Venham altas montanhas
Ventos do mar
Que o meu menino
Nasceu p'r'amar
Venha comigo venham
Que eu não vou só
Levo o menino no meu trenó.

O meu menino é d'oiro
É d'oiro é de oiro fino ....

Venham altas montanhas
Ventos do mar ....

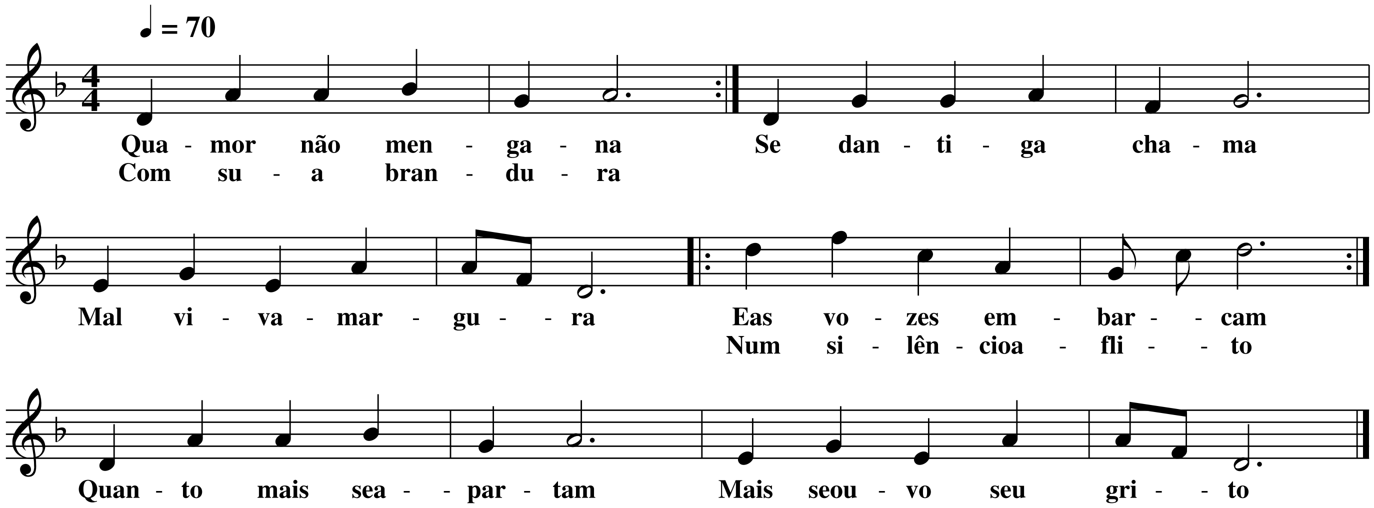
Source: Fernando Carvalho

Discography: "As primeiras canções"

Notes: fado de Coimbra; canção de embalar

Que amor não me engana

Zeca Afonso



_Que amor não me en_ga_na Dm C Dm
_Com a sua bran_du_ra Dm C Dm
_Se de ant_iga _cha_ma Dm C Am C
_Mal vive _a amar_gura G Am Dm

Duma mancha negra
Duma pedra fria
Que amor não se entrega
Na noite vazia

_E as _vozes em_bar_cam Dm C G Dm
Num si_lêncio a_fli_to C G Dm
Quanto mais se a_par_tam C Dm
_Mais se _ouve o seu _grito C Am Dm

Muito à flor das águas
Noite marinheira
Vem devagarinho
Para a minha beira

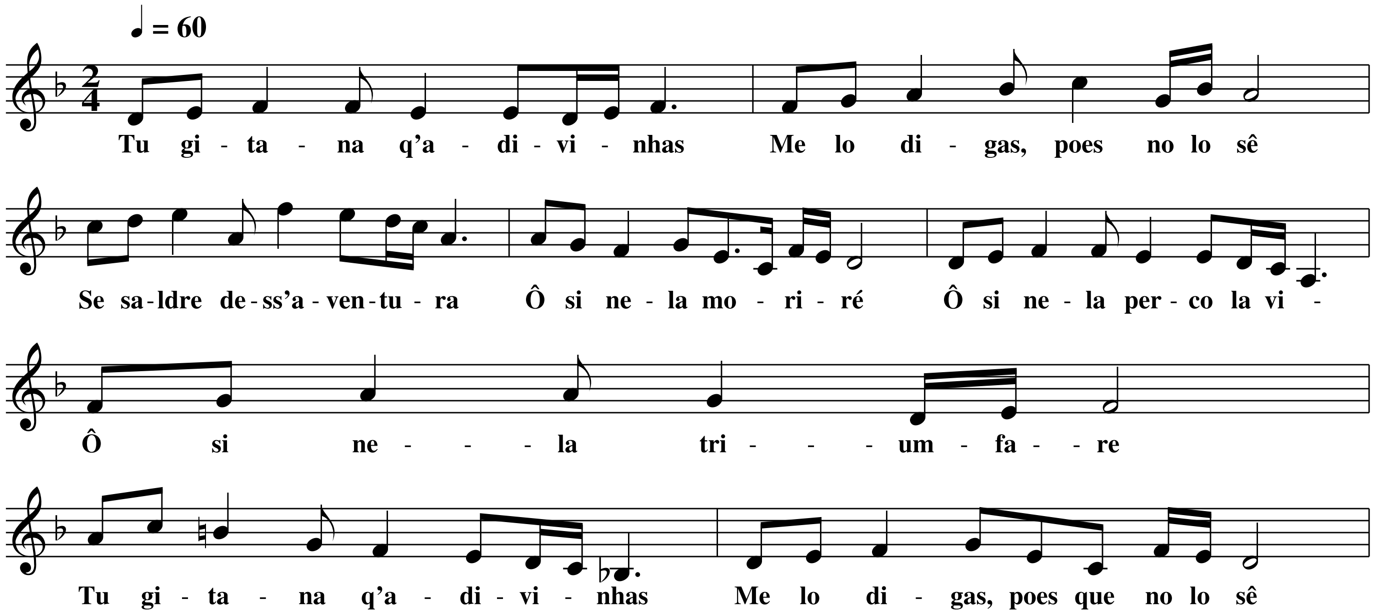
Em novas coutadas
Junto de uma hera
Nascem flores vermelhas
Pela Primavera

Assim tu souberas
Irmã cotovia
Dizer–me se esperas
O nascer do dia

Source: Versos de segunda, jj
Discography: "Venham mais cinco" 73

*Tu gitana

music – Zeca Afonso
singer – Helena Vieira
lyrics – Cancioneiro de Vila Viçosa



Tu gi_tana que _adiv_inhas Am Em Am
Me lo _digas, _poes no lo _sê C G C
Se sal_dre des_sa aven_tura G F Am
Ô si _nela _mori_ré C Em Am
Ô si _nela _perco la _vida Am Em Am
Ô si _nela _triumfa_re C G C
Tu gi_tana que _adi_vinhas D C F
Me lo _digas, _poes no lo _sê Am E Am

Source: jj

Discography: "galinhas do mato", 1985

Notes: música vocalmente violenta –– (la3–fa5)!